



Nossa *justa causa*

**Protocolo de Compromisso
do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras/CRUB
com a Campanha Nacional Justiça pela Paz em Casa**

Nós, Reitores das Universidades Brasileiras, atendendo à fraterna convocação cívica da Ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, firmamos o compromisso público pela Campanha Nacional Justiça pela Paz em Casa com vista à superação da violência contra a mulher.

A dignidade da mulher e o respeito aos seus direitos, a proteção à criança e ao adolescente e o cuidado para a sua formação saudável, a superação da violência e a edificação da paz nos relacionamentos familiares e sociais, tais princípios interpelam, conclamam, convocam e mobilizam aos que, por vocação, missão e institucionalidade, atuam na Educação Brasileira e no Poder Judiciário.

Desejamos, pois, avançar no compromisso social das Universidades brasileiras, e inserir, sempre mais, as Instituições de Educação Superior que presidimos em nossas desafiantes e, com frequência, dramáticas realidades locais, onde estamos inseridos e responsabilmente atuamos. Almejamos que as políticas educacionais sejam orientadoras e inspiradoras para a emergência de projetos educativos efetivamente comprometidos com o povo brasileiro, com a humanidade e com a vida no planeta. Empenhamo-nos, enfim, por uma nova e efetiva presença e compromisso - pessoal e profissional, institucional e social - com a ação articulada entre os poderes constituídos da nação, com as nossas Instituições de Educação Superior e com a sociedade brasileira.

A união de esforços é decorrente da responsabilidade de todos aqueles que somos constituídos em autoridade, a serviço do povo brasileiro. Estamos juntos para poder alcançar e envolver todos e cada um dos cidadãos que vivem nesse país, principalmente os mais pobres, os mais vulneráveis, os mais expostos devido a sua condição social, econômica e cultural.

Comprometemo-nos, sob a mediação do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, em:

1. Estabelecer convênios entre as Instituições de Educação Superior e os Tribunais de Justiça para o desenvolvimento de estágios não remunerados nas áreas de Direito, Psicologia e Serviço Social em varas especializadas e de competência comum com intuito de assistir mulheres e crianças vítimas da violência doméstica.
2. Desenvolver nacionalmente ações de reflexão e divulgação da Campanha prioritariamente por meio de cursos de extensão que instruem os estudantes a assistir mulheres em seu percurso pela Justiça nas semanas de 3 a 7 de agosto de 2015 e 23 a 27 de novembro de 2015.
3. Adoção de medidas específicas vinculadas à educação das mulheres e estudantes egressos de famílias vítimas de violência doméstica com a finalidade de superar as consequências das lesões e/ou ameaças sofridas.
4. Potencializar as iniciativas universitárias de apoio à mulher em prol da paz em casa ao longo do segundo semestre de 2015.

As atividades e ações desenvolvidas pela Campanha devem ser reportadas à Coordenação da Campanha por meio de relatório ao final das semanas de agosto e novembro.

Pela igual dignidade de todos os seres humanos. Pela Educação a serviço da vida. Pelo

compromisso com o bem, a justiça e a paz do povo brasileiro e da humanidade.

Brasília, 03 de agosto de 2015.



**PUC
GOIÁS**



Nossa *justa causa*

JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA AÇÕES EM GOIÁS



Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão Aldeia Juvenil

O Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão Aldeia Juvenil é referência no atendimento de jovens, com foco nas situações de abuso e exploração sexual. Criado em 1983, desenvolve metodologias de atendimento psicossocial (individual e de grupo) para crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social e ações socioeducativas que visam à prevenção da violência contra crianças e adolescentes.



Escola de Circo Dom Fernando

Unidade da PUC Goiás que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, promovendo a integração em projetos nas áreas de cultura, educação e lazer, seguindo os princípios do circo social. É parceira do Cirque du Soleil, por meio da Rede Circo do Mundo no Brasil. Em 10 anos, realizou mais de 250 mil atendimentos.



Parceria PUC Goiás/TJGO/Governo de Goiás

Uma parceria entre a PUC Goiás, Poder Judiciário, por meio do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, Governo de Goiás, via Secretaria da Mulher, Desenvolvimento Social, Igualdade Racial, Direitos Humanos e Trabalho (Secretaria Cidadã) oferecerá atendimento psicossocial, com reuniões coletivas para evitar a reincidência criminal, a homens autores de violência, incursores na Lei 11.340/06, conhecida como Lei Maria da Penha. A iniciativa é inédita e começa a ser colocada em prática em agosto. Os autores de violência, apenados do regime aberto, participarão de reuniões coletivas, que serão realizadas no Centro de Referência e Igualdade, unidade do governo. Docentes de psicologia da PUC Goiás, advogados e assistentes sociais, do Executivo e da universidade, guiarão os encontros, que serão monitorados por servidores da Justiça. O atendimento visa à recuperação social e a diminuição de casos em que mulheres são vítimas de seus companheiros.



**GOVERNO DE
GOIÁS**



Programa Interdisciplinar da Mulher Estudos e Pesquisas

Espaço de produção de metodologias e reflexões teóricas na área do saber relativo aos estudos feministas, das mulheres e de gênero. Desenvolve pesquisa com o Núcleo de Investigação de Gênero e busca a consolidação da Rede Goiana de Pesquisa e Estudos de Gênero. Articula-se com órgãos de representação, entidades de classe, grupos religiosos, organizações não-governamentais, movimentos sociais e populares, organismos governamentais, grupos feministas e de mulheres, dentre outros. Entre os seus objetivos está o diálogo com a comunidade acadêmica, intensificação, consolidação, ampliação e criação de parcerias com instituições e organismos locais, estaduais e internacionais.



Nossa justa causa

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA

É conhecido também como Escritório Modelo de Advocacia (EMA). Oferece oportunidades tanto aos alunos de Direito, que têm a oportunidade de fazer um estágio orientado, quanto à população de baixa renda, pois quem ganha até quatro salários mínimos recebe assistência jurídica gratuita. Há convênios ainda do Departamento com universidades estrangeiras e agências, a exemplo do PROCON, que resolve casos de defesa do consumidor.

As atividades do EMA concentram-se nas três áreas com maior demanda por parte de seu público-alvo: Direitos Civil, Penal e do Trabalho. O interesse dos estudantes por esses temas se justifica por corresponderem às disciplinas que são objetos de exames para admissão na OAB. No caso dos clientes que consultam o Escritório, estas áreas compõem o campo de maior incidência de litígios.

O objetivo desse Núcleo é prestar atendimento jurídico gratuito a pessoas com renda mensal máxima de quatro salários mínimos, isto é, seu público-alvo é basicamente a população carente que habita a Zona Sul da cidade. Toda a Comunidade PUC – Professores, Funcionários e Alunos – se beneficiam desse serviço. O cidadão impossibilitado, financeiramente, de arcar com a contratação de serviços jurídicos é beneficiado com orientação jurídica e defesa judicial gratuitas. O Núcleo busca, assim, promover a cidadania e o resguardo dos direitos fundamentais desse cidadão. Os alunos de Graduação em Direito realizam o atendimento e acompanham casos reais, com a ajuda e a convivência direta com Advogados- Professores que participam do Projeto, em um ambiente absolutamente similar ao de um escritório de advocacia. O Núcleo conta com um posto avançado do PROCON, dentro do Campus, onde são recebidas e processadas, gratuitamente, reclamações de consumidores, e onde também são realizadas Audiências de Conciliação. Em 2006 - 620 pessoas foram atendidas.

Fundado com o nome de Dom Paulo Evaristo Arns, o Escritório Modelo de Advocacia da PUC-Rio funciona desde 1979, sob a Coordenação do Departamento de Direito da PUC-Rio.

Departamento de Direito da PUC-Rio
Núcleo de Prática Jurídica
Rua Marquês de São Vicente, 225 – Gávea
Em frente a Vice-Reitoria Comunitária
Tel.: 3527-1398/3527-1399

SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA - (SPA)

O estágio Profissionalizante nos cursos de Graduação e Especialização em Psicologia é coordenado pelo SPA. Com atendimento prioritário oferecido à população de baixa renda, os alunos têm a chance de, ao mesmo tempo, conquistar uma maior consciência social e escolher a área profissional em que desejam atuar, podendo ser Clínica, Comunitária, Escolar/Educacional, Hospitalar, Jurídica, Trabalho/Organizacional. As sessões de Psicoterapia são realizadas na própria Clínica Universitária, em Hospitais e em Instituições Conveniadas.

Ampliando o campo dos serviços oferecidos, em 2006 o SPA implantou na Clínica Universitária o atendimento em Terapia Familiar. Firmou ainda Convênio com a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Niterói, abrindo novo campo de trabalho em saúde mental. Iniciou também processo de Convênio com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, possibilitando, já para 2007, abertura de campo de Trabalho em diversas Unidades de Saúde no Rio de Janeiro.

O SPA coordena o estágio profissionalizante do Departamento de Psicologia. Os alunos participantes podem atuar nas áreas educacional, comunitária, jurídica, organizacional e de saúde. Além de terem uma ideia melhor sobre a carreira, é uma grande oportunidade para o desenvolvimento de sua consciência social.

Existem parcerias do Serviço com vários Departamentos da PUC-Rio e da Comunidade Carioca, como Escolas Públicas, Hospitais Gerais e Colégios de Aplicação. O resultado desses Convênios pode ser visto nos chamados Projetos Cidadãos, um conjunto de diversos programas, criados em 2000, que visam ao atendimento comunitário e alcançam toda a área metropolitana do Rio de Janeiro.

Há ainda a Clínica Universitária voltada para o treinamento de estudantes de Graduação do Departamento de Psicologia e de Especialização em Psicologia Clínica. Atividades de pesquisa e extensão são constantemente estimuladas e sempre que possível, patrocinadas pelo próprio SPA.

Departamento de Psicologia da PUC-Rio

unesp 



Nossa justa causa

CAMPANHA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Os dados detalhados dos projetos podem ser consultados em:

[Consulta a Projetos de Extensão Universitária – PROEX / UNESP](https://sistemas.unesp.br/proex/publico/consulta/comunidade.pesquisar.action)

<https://sistemas.unesp.br/proex/publico/consulta/comunidade.pesquisar.action>

Título	Coordenador	Release para Mídia
Arte de ser mulher: prevenção e enfrentamento da violência doméstica na perspectiva interdisciplinar	Kelly Cristina Canela	Arte de ser mulher: prevenção e enfrentamento da violência doméstica na perspectiva interdisciplinar
Avaliação da aderência aos encaminhamentos oferecidos a crianças vítimas de violência sexual.	Jaime Olbrich Neto	Avaliação da aderência aos encaminhamentos oferecidos a crianças vítimas de violência sexual.
Direitos humanos, relação de gênero e redes sociais: políticas públicas para mulheres no município de Rio Claro - SP.	Bernadete Aparecida Caprioglio de Castro	Direitos humanos, relação de gênero e redes sociais: políticas públicas para mulheres no município de Rio Claro - SP.
Projeto de Educação Popular com mulheres atendidas no Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad) do município de Franca/SP.	Patricia Soraya Mustafa	Projeto de Educação Popular com mulheres atendidas no Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad) do município de Franca/SP.
Projeto Lacos de Amor: Adocao, genero, cidadania e direitos	Fernando Silva Teixeira Filho	Projeto Lacos de Amor: Adocao, genero, cidadania e direitos
Sistematização e acesso à informação de gênero: identificação e organização da documentação da Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher de Marília	Sonia Maria Troitino Rodriguez	Sistematização e acesso à informação de gênero: identificação e organização da documentação da Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher de Marília
Trabalho com Mulheres: contribuindo com processos de emancipação de mulheres das classes populares	Onilda Alves do Carmo	O Grupo de Estudos e Extensão Mulher e Gênero "Margarida Alves", é formado por graduandas do Campus da UNESP- Franca, que observando as demandas enfrentadas pelas mulheres participantes das políticas de assistência sociais sendo estas em suas maiorias habitantes das áreas periféricas do município, desenvolve oficinas com o objetivo de trazer à realidade das mesmas que são sujeitos de direitos para o alcance da emancipação tendo em vista as relações de desigualdade de gênero atuais. Contribuir na percepção de uma identidade, tomando consciência de seu ser enquanto histórico que constrói a própria realidade, uma vez que estas mulheres fazem parte a uma classe que vive do trabalho, tem sua orientação sexual, por serem brancas ou negras o sentimento de pertencente a uma etnia. Muitas dessas mulheres na maioria da vida cotidiana estão inseridas em um contexto de violência, seja esta moral, psicológica ou física através dos vários deveres que lhes são postos como obrigação, cuidar dos filhos, arrumar a casa, servir ao marido, e concomitante trabalhar fora de casa para garantir o sustento da família. Por isso sentimentos a

		<p>necessidade de que elas se enxerguem como seres livres. Usaremos o método da Educação Popular, uma vez que este parte da realidade concreta e do indivíduo como formador de si. Em última instância o projeto busca cooperar para que essas mulheres consigam criar relações de maior igualdade no convívio familiar.</p>
<p>Trabalho, justiça e cidadania: a efetivação dos direitos humanos sob o olhar da comunidade</p>	<p>Victor Hugo de Almeida</p>	<p>A melhoria das condições de vida requer a efetivação dos direitos humanos, sobretudo aqueles positivados na Constituição Federal de 1988, dentre eles o direito ao trabalho, que dialoga com diversas áreas do conhecimento e outros direitos fundamentais. A efetivação dessas garantias é inseparavelmente relacionada à necessidade de informação e de participação de todos os atores sociais, cuja medida importa em desenvolvimento de cidadania e na consolidação da democracia participativa. Diante disso, é fundamental o papel da Universidade, tanto na produção do conhecimento como na sua difusão e integração dos protagonistas sociais, ou seja, da comunidade. Assim sendo, o objetivo do projeto é a promoção da cidadania e a difusão de direitos fundamentais e de temas de interesse da comunidade local, sobretudo relacionados ao universo do trabalho, visando à difusão de noções fundamentais de cidadania e justiça.</p>



UNILASALLE

CANOAS-RS



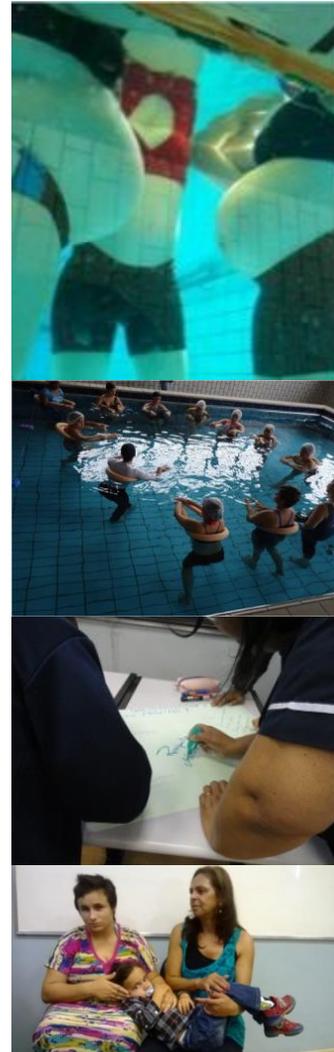
Nossa justa causa

PROJETO MEDIDAS DE PROMOÇÃO EM SAÚDE/ EDUCAÇÃO:

Para Mulheres que vivem em comunidades em situação de vulnerabilidade social

Coordenação: Prof.Dra Gilca Lucena Kortmann e alunas da Graduação e Pós-graduação em Psicopedagogia

O presente projeto inclui-se na linha de pesquisa Educação e Promoção em Saúde, que estuda práticas de educação, promoção e processos de gestão da saúde em diversos contextos. Busca produzir conhecimentos teórico-práticos que contribuam para a educação e para a promoção em saúde de mulheres em situação de vulnerabilidade social numa perspectiva interdisciplinar e intersetorial, visando à qualidade de vida ao longo do ciclo vital. Abarca conhecimentos, habilidades e atitudes, busca a utilização de técnicas que detectem situações de vulnerabilidade e orientam as pessoas acerca dos seus direitos, com auxílio de mecanismos para sua proteção, assim como orientações para situações cotidianas em que sejam detectados riscos sociais. O objetivo deste trabalho é possibilitar que a Intervenção Psicopedagógica, atue em grupos comunitários, buscando medidas que promovam mulheres em situação social menos privilegiada seja para formar rede social e grupo de trabalho, e também para ensiná-las o respeito às diferenças e ritmos, promovendo momentos de bem-estar.



ATENDIMENTO À ADOLESCENTES GESTANTES E SEUS FILHOS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

Segundas feiras das 13:30 às 16:00 horas

Local: Núcleo de apoio psicopedagógico – NAPSI/Unilasalle
Piscinas terapêuticas.

ATENDIMENTO À MULHERES E SEUS FILHOS COM DEFICIÊNCIA

Quartas feiras das 13:30 às 17:00horas

Local: Prédio 15

ATENDIMENTO E ORIENTAÇÃO ÀS CRIANÇAS AUTISTAS E SUAS MÃES

Sextas de manhã

Local: Brinquedoteca

PROGRAMA CIDADANIA CRIANÇA: SUJEITO DE DIREITOS HUMANOS!

O Programa Cidadania: Criança Sujeito de Direitos Humanos! faz parte do conjunto das ações que integram o plano de ação do Observatório Lassalista Educação de Qualidade: Um direito de Todos! e da futura Cátedra UNESCO com a mesma denominação do Observatório. Atualmente, o Programa atende 62 famílias e 90 crianças e adolescentes, situados na faixa etária entre 6 e 13 anos de idade, inscritas na Associação Comunitária Criança Feliz localizada no bairro Mathias Velho. Os encontros periódicos são realizados por um educador referência em dias e horários fixos ao longo da semana. Nesses encontros são realizadas ações em nível de ensino, pesquisa e extensão, contemplando temas transversais que expressam conceitos e valores básicos à democracia, à cidadania e as questões urgentes da sociedade contemporânea: Direitos Humanos, em especial os direitos da criança; Sexualidade; Meio Ambiente; Saúde; e Pluralidade Cultural.





UNILASALLE
CANOAS-RS



NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA NPJ



O NPJ é um setor do UNILASALLE vinculado ao Curso de Direito que oferece um relevante serviço social a comunidade carente da Comarca de Canoas e Nova Santa Rita, através de consultas jurídicas e propositura de demandas judiciais com o benefício de assistência jurídica gratuita. O trabalho realizado equipara-se ao desenvolvido pela Defensoria Pública, observando o alcance do art. 5º, § 5º, da Lei nº. 1.060/50, na assistência ao público de baixa renda.

A principal área de atuação é no direito de família entre as quais se destaca as seguintes ações: Adoção, Alimentos, Divórcio, Guarda, Investigação de Paternidade, Exoneração de Alimentos, Oferta de Alimentos, Regulamentação de Visitas entre outras.

Em parceria com o curso de Psicologia da própria Instituição o NPJ atua na Mediação e Conciliação com objetivo de solucionar conflitos onde, na maioria das vezes, os casos são resolvidos no âmbito extrajudicial.

O escritório-modelo de advocacia desenvolve uma função de cidadania cumprindo com a missão Institucional mediante atendimento de qualidade ao público desprovido, contribuindo efetivamente para o acesso e universalização da justiça. O espaço encontra-se com sede no Prédio 14, sala 109 do UNILASALLE com atendimento de triagem as segundas-feiras das 13h00min as 18h00hr.





ULBRA



Nossa justa causa

PROJETOS COMUNITÁRIOS DA ULBRA



Projetos Comunitários da ULBRA

Sob a égide do Programa Violência e Direitos Humanos, projetos comunitários, ações extensionistas e estágios da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) discutem as faces da violência doméstica, promovem a defesa e garantia de direitos, efetivam o atendimento e atenção a vítimas e disponibilizam a assistência jurídica. Docentes e acadêmicos assumem um desafio interdisciplinar de trabalhar em conjunto com o objetivo de contribuir para a superação da violência no país. Atualmente, a Instituição possui convênios de estágios com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (Lagoa da Prata, Nova Serrana e Rio Casca), o Tribunal Regional Federal da 4ª Região e o Tribunal de Justiça - Porto Alegre para a realização de estágios.

Inúmeras ações são desenvolvidas sob a temática, como cursos e eventos, e, a seguir, destacamos os projetos comunitários em desenvolvimento em 2015.

Marcos Fernando Ziemer
Reitor da ULBRA



RIO GRANDE DO SUL

ULBRA Canoas

NÚCLEO DE ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA - NAVIV

O Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência (NAVIV) é um espaço de atendimento comunitário com forte atuação na região metropolitana de Porto Alegre desde 1997. Em parceria com o Foro Municipal de Canoas, professores e alunos dos cursos de Serviço Social, Direito e Psicologia exercitam seus conhecimentos teóricos e práticos ao mesmo tempo em que prestam suporte psicológico, emocional e jurídico para cidadãos vítimas de agressões domésticas e outros tipos de violência urbana.



O trabalho realizado busca resgatar a dignidade do ser humano, desconstruindo as relações de violência e reabilitando agressores. Para isso, proporciona aos alunos de graduação e pós-graduação a oportunidade de realizarem estágios profissionalizantes e voluntários.

O NAVIV fica localizado na sala 205, no segundo andar do prédio 22, no Centro Multiprofissional. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, pela manhã e à tarde. Os contatos podem ser realizados pelo telefone (51) 3477.9269 ou pelo e-mail clinica.escola@ulbra.br.

PROJETO CUIDARE

O projeto Cuidare oferece acompanhamento a indivíduos e famílias do município de Canoas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco. Supervisionados por um professor orientador, acadêmicos do curso de Serviço Social colocam em prática seus conhecimentos ao mesmo tempo em que entram em contato com a realidade de comunidades carentes da região.

Através de entrevistas e visitas domiciliares, os estudantes encaminham moradores afetados por problemas sociais, econômicos e culturais para atendimento nas Clínicas de Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia e Odontologia vinculadas aos cursos de graduação e para o Hospital Universitário localizado no campus. O programa também prevê assistência gratuita para pessoas que lutam contra o abuso de álcool e drogas, violência doméstica e dificuldades escolares.

Os atendimentos ocorrem na sala 212, no segundo andar do Centro Multiprofissional, sempre às segundas, quartas e quintas-feiras, das 14h às 18h. Os contatos podem ser realizados pelo telefone (51) 3477.9269.

PROMOÇÃO DA PAZ E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA ESCOLA

Com o projeto Promoção da Paz e Estratégias de Enfrentamento à Violência de Gênero na Escola, alunos do curso de Serviço Social levam cidadania e consciência social para estudantes de ensino fundamental e médio da Escola Estadual de Educação Doutor Carlos Chagas, situada no Bairro Niterói, em Canoas. Através de oficinas, debates, seminários e jogos, os acadêmicos desenvolvem uma campanha de sensibilização contra a violência de gênero e os abusos domésticos cometidos contra mulheres, crianças, adolescentes e outros segmentos. A iniciativa ajuda a disseminar noções de direitos humanos junto a crianças e adolescentes em idade escolar através de um jogo interativo desenvolvido para este projeto, possibilitando uma escuta sensível em relação aos entendimentos que este público detém acerca da violência doméstica e familiar contra as mulheres, as crianças, os adolescentes e outros segmentos sociais. As oficinas ocorrem quinzenalmente, na escola, das 7h30 às 8h30, das 13h30 às 14h30 e das 19h30 às 20h30.

Os contatos podem ser realizados pelo telefone do curso de Serviço Social EAD - (51) 3477.4000 ramal 2822.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA – SAJULBRA

O Serviço de Assistência Jurídica Gratuita, o SAJULBRA, é uma iniciativa do Núcleo de Prática Jurídica da ULBRA. Através dele, estudantes de Direito têm a oportunidade de unir a teoria da sala de aula com o tipo de prática exigida pelo mercado de trabalho. Os alunos inscritos nesse programa, ao mesmo tempo em que exercitam o conhecimento jurídico, prestam auxílio legal à população carente; tudo isso com supervisão e orientação de professores e funcionários da Instituição. Moradores de Canoas e Nova Santa Rita que tenham renda máxima de até três salários mínimos podem usufruir gratuitamente do serviço que atende nas áreas Cível e Trabalhista. O primeiro contato para agendamento deverá ser feito pelo telefone.

O SAJULBRA fica localizado no terceiro andar do prédio 22, no Centro Multiprofissional. Os contatos podem ser realizados pelo telefone (51) 3477.4000 - ramal 2315 ou pelo e-mail sajulbra@ulbra.br. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h45.

ULBRA Guaíba

NÚCLEO DE ESTUDO E ATENDIMENTO PSICOJURÍDICO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Este projeto tem o objetivo de implementar um núcleo de estudo, intervenção e pesquisa psicojurídico em atendimento às vítimas de violência doméstica, implicando violência contra a mulher, violência conjugal e situações de gênero. Ainda visa difundir o conhecimento e a preocupação acadêmica na ação de estudantes dos cursos de Psicologia e Direito na assistência



destas vítimas. As atuações do núcleo são realizadas através de grupos de estudo e pesquisa sobre violência, com o objetivo de produzir artigos científicos e de atendimento por meio dos serviços escolares, de assistência jurídica e psicoterapia individual e em grupos de apoio à comunidade guaibense. O atendimento é prestado a pessoas encaminhadas pelo Fórum ou que o busquem de forma espontânea.

Os contatos podem ser realizados com o curso de Psicologia, pelo telefone (51) 3480.1618 ramal 236 e e-mail psicologia.guaiba@ulbra.br.

OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA E DOS DIREITOS HUMANOS

O Observatório da Violência e dos Direitos Humanos constitui-se em espaço de monitoramento da violência e da violação dos direitos humanos na região de Guaíba. Está vinculado ao curso de Direito, agrupando acadêmicos, professores e pesquisadores que tenham afinidade com essa temática. O



Observatório tem como visão tornar-se referência regional e como missão o comprometimento com a prática destes direitos, no sentido de construir instrumentos práticos e teóricos que busquem a transformação social. Possibilita, portanto, aos acadêmicos uma experiência sintonizada às linhas de pesquisa previstas no Projeto Pedagógico do curso de Direito, articulando ensino, pesquisa e extensão. As atividades consistem em palestras, caravanas, sessões de vídeo e debate, três publicações, visitas a entidades e órgãos públicos, eventos, dentre outras.

O trabalho pode ser acompanhado no blog <http://observatorioulbraguaiba.blogspot.com.br>.

Os contatos podem ser realizados pelo e-mail observatorio.ulbraguaiba@gmail.com, ou junto ao curso de Direito pelo telefone (51) 3480.1618 ramal 231 e e-mail direito.guaiba@ulbra.br.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA - SAJULBRA

O Serviço de Assistência Jurídica Gratuita, o SAJULBRA, configura-se como projeto comunitário à medida que proporciona à comunidade em geral atendimento jurídico gratuito por meio de atividades desenvolvidas pelos acadêmicos do curso de Direito, orientados por professor, objetivando a efetividade do livre acesso à Justiça para a população carente da área abrangida pela Universidade, na jurisdição das Comarcas Estaduais de Guaíba e de Camaquã.

Os contatos podem ser realizados pelo telefone (51) 3480.1618 ramal 219 e e-mail direito.guaiba@ulbra.br.

ULBRA Carazinho

OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA E DOS DIREITOS HUMANOS

O Observatório da Violência e dos Direitos Humanos constitui-se num projeto do curso de Direito, integrado ao Núcleo de Atendimento ao Cidadão, que atua nos municípios da região de Carazinho. Nesse projeto, professores, alunos e pesquisadores realizam atividades de monitoramento e discussão de temas relacionados à violência e aos direitos humanos. As ações buscam conscientizar homens, mulheres e crianças sobre os efeitos nocivos da violência urbana na vida em sociedade, em prol da prevenção, promoção e atendimento de vítimas de violência física, moral e psicológica. Através de grupos de estudos, seminários, caravanas, simulações jurídicas e muitos outros instrumentos teóricos e práticos, o observatório já ajudou a solucionar conflitos de mais de 100 adolescentes e 40 adultos moradores de regiões de risco da cidade. O Observatório está atrelado ao Programa de Enfrentamento às Questões de Gênero, atividade de extensão interdisciplinar onde atuam os cursos de Direito, Enfermagem e Serviço Social.

Os contatos podem ser realizados pelo telefone (54) 3329.1111 – ramal 8233 e e-mail coorddireito@ulbra.br, nos turnos da tarde e noite.

PROGRAMA DE ENFRENTAMENTO ÀS QUESTÕES DE GÊNERO

Vinculado ao Observatório da Violência e dos Direitos Humanos, o Programa de Enfrentamento às Questões de Gênero une alunos e professores dos Cursos de Direito, Enfermagem e Serviço Social no atendimento das demandas da comunidade. Através de palestras e seminários, os acadêmicos da ULBRA Carazinho auxiliam mulheres e jovens vítimas de violência a conhecerem seus direitos e garantias jurídicas. Também são desenvolvidos trabalhos de prevenção à gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis. As atividades de conscientização e o serviço de atendimento comunitário que compõem o programa ajudam a melhorar as condições de vida de moradores locais, ao mesmo tempo em que viabilizam auxílio médico, psicossocial e jurídico de mais de 710 adultos e 300 crianças.

Os contatos podem ser realizados pelo telefone (54) 3329.1111 – ramal 8233 e e-mail coorddireito@ulbra.br, nos turnos da tarde e noite.

III Colóquio do Observatório da Violência e dos Direitos Humanos

Tema: Imigração e Direitos Humanos

Palestrante: Profa. Dra. Giuliana Redin
 Doutora em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Mestre em Direito pela Universidade Luterana do Brasil, Mestre em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Professora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Professora Adjunta do Departamento de Direito e Curso de Relações Internacionais da UFSM, Coordenadora do MIGRAIDH, Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Direitos Humanos e Mobilidade Humana Internacional da UFSM, Líder do Grupo de Pesquisa CNPq Direitos Humanos e Mobilidade Humana Internacional.

Local: Miniáuditorio da ULBRA Carazinho
Dia: 18.06 (quinta-feira) **Horário:** 19h 30
Investimento: R\$ 10,00 + 1 kg de alimento não perecível ou 1 brinquedo
Informações/Inscrições: Secretária do Curso de Direito
 Fone: (54) 3329.1111 - Ramal 8209
Evento válido como atividade complementar

Realização

ULBRA Torres

PERÍCIAS EM PSICOLOGIA

O projeto Perícias em Psicologia visa ao atendimento prioritário em assessoria psicológica para a população vulnerável do município de Torres. As atividades ocorrem no Fórum da Comarca local, a convite do Juiz da Vara de Família. São desenvolvidos laudos, pareceres e perícias psicológicas para a comunidade. O atendimento está vinculado, também, às atividades do curso de Direito, por meio do Serviço de Assistência Jurídica Gratuita – SAJULBRA.

Os contatos devem ser realizados pelo telefone (51) 9835.4263 e e-mail sajulbra.torres@gmail.com. O atendimento ocorre na Rua Leonardo Truda, 638, sala 602, do Fórum, localizado no Centro da cidade.

A CINDERELA MUDOU DE IDEIA

A proposta deste projeto é uma capacitação em gênero à comunidade de Torres e arredores no que tange à promoção e prevenção à violência de gênero. A metodologia usada é a apresentação de uma peça de teatro seguida de discussão sobre a violência. O público-alvo principal é a comunidade escolar da região, no litoral norte do Rio Grande do Sul. A peça A Cinderela Mudou de Ideia foi adaptada do livro de mesmo nome, escrito por Nunila López Salamero e ilustrado por Myriam Cameros Sierra para este projeto.



O agendamento de encenações da peça de teatro deve ser feito diretamente com a coordenação do curso de Psicologia. Os contatos podem ser realizados pelo telefone (51) 3626.2000 ramal 142 ou e-mail psicologiatorres@ulbra.br, de segunda a sexta-feira, nos turnos da tarde e noite.

PARÁ**Centro Universitário Luterano de Santarém (CEULS/ULBRA)****ATENDIMENTO SÓCIO-JURÍDICO**

Ao longo do curso de Direito do Centro Universitário Luterano de Santarém (CEULS), são desenvolvidas uma série de atividades acadêmicas cujo propósito é o de proporcionar formação complementar e diferenciada aos estudantes dessa graduação. Tendo como objetivo a melhoria dos serviços jurídicos prestados à população do entorno do campus, o projeto Atendimento Sócio-jurídico adota técnicas alternativas de solução de conflitos, realiza encaminhamentos à rede socioassistencial e jurídica. São realizados encontros com alunos para discussão dos casos atendidos e apresentação de um tema correlacionado com a prática. As atividades têm acompanhamento dos professores.

Os contatos podem ser realizados com o curso de Serviço Social pelo telefone (93) 3524.1055.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA DA ULBRA (SAJULBRA)

O Serviço de Assistência Jurídica Gratuita, o SAJULBRA, é uma iniciativa do Núcleo de Prática Jurídica da ULBRA. Através dele, estudantes de Direito têm a oportunidade de unir a teoria da sala de aula com o tipo de prática exigida pelo mercado de trabalho. Os alunos inscritos nesse programa, ao mesmo tempo em que exercitam o conhecimento jurídico, prestam auxílio legal à população carente; tudo isso com supervisão e orientação de professores e funcionários da Instituição.

Os contatos podem ser realizados com o curso de Direito pelo telefone (93) 3524.1055.

GOIÁS**Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara (ILES/ULBRA)****ATITUDE: O CAMINHO PARA A CIDADANIA**

O projeto Atitude: O Caminho para a Cidadania é realizado sob orientação do curso de Direito. As atividades ocorrem em parceria com três instituições que atuam no atendimento a crianças,



adolescentes, familiares e usuários dos bens e serviços da comunidade: - CISME, destinado a atender famílias em situação de vulnerabilidade e usuários de drogas e doentes mentais; e - Conselho Tutelar, que atende crianças e adolescentes em situação de risco. As ações estão relacionadas a escolas municipais e estaduais para orientação a jovens e familiares sobre violência, direitos e deveres. São realizadas visitas técnicas e a participação em atividades das instituições envolvidas, visando desenvolver habilidades para o trabalho em equipe, refletindo sobre a prática e o feedback para novas estratégias. Ocorrem trocas de experiências e conhecimentos entre o Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara e a comunidade local, estimulando alunos e professores a desenvolverem seu potencial criativo e crítico. Ainda são realizadas análises dos elementos facilitadores e dificultadores do trabalho em relação à promoção humana e elaboração de estratégias de intervenção que possam auxiliar as mesmas, com o consentimento destas. Outra atividade consiste em realizar a avaliação e o monitoramento das atividades, conjuntamente, visando à adequação conforme a necessidade de cada instituição. O trabalho é realizado às sextas-feiras, no período vespertino, perfazendo quatro horas, alternado o espaço do campus e das instituições já mencionadas. Os contatos podem ser realizados pelo telefone (64) 3433.6532 e e-mail direito.itb@ulbra.br, de segunda a sexta-feira, nos turnos da tarde e noite.



Nossa justa causa

UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
DIREÇÃO GERAL
CAMPUS SALVADOR

PROJETO “UNIVERSO PELA PAZ EM CASA”

SALVADOR
2015.2

INTRODUÇÃO

O tema “Paz em Casa”, produto de uma Campanha Nacional da Justiça pela Paz em casa, de iniciativa da ministra Carmem Lúcia, na semana em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, de 9 a 13 de março deste ano, teve o objetivo de agilizar os processos de violência doméstica no país.

Esta Campanha teve o apoio da Presidência da República, da ministra do STF Cármen Lúcia, do Presidente do TJMG, desembargador Pedro Bitencourt Marcondes e da ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Eleonora Menicucci que abriram espaços para discutir ações a serem implementadas na Semana Nacional da Mulher, simultaneamente, em todos os tribunais do país.

Esta proposta se dá em função os altos dados estatísticos de casos de violência doméstica no país. Estes dados impactam a rotina dos tribunais brasileiros alertando a todos por uma providência imediata para se coibir a violência doméstica.

Quando se fala em violência doméstica se torna necessário expandir as vítimas, ir além das mulheres, pois crianças e velhos também estão inseridos nestas estatísticas.

A dimensão do sexo não pode dar conta deste fato. Precisamos ampliar as discussões para a dimensão de gênero, geração, raça, etnia e sexualidade. Pois as minorias desiguais são as maiores vítimas da violência.

Outra questão importante para se abordar é o conceito de violência. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2002 define o problema da violência no Relatório Mundial sobre violência e Saúde como:

Uso da força física ou do poder real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação. (KRUG et al., 2002, p. 5). A

Violência é um fenômeno complexo e multicausal. É uma ação determinada através das relações de força, tanto em termos de classes sociais quanto em termos interpessoais.

Para Marilena Chauí, a violência representa

a conversão dos diferentes em desiguais e a desigualdade em relação entre superior e inferior (...). A ação que trata um ser humano não como sujeito, mas como uma coisa. Esta se caracteriza pela inércia, pela passividade e pelo silêncio, de modo que, quando a atividade e a fala de outrem são impedidas ou anuladas. Há violência. (Chauí, 1985)

Importante ressaltar que a violência é um fato humano e social não existindo nenhuma sociedade totalmente isenta de violência. Existem níveis diferentes de violência de uma sociedade para outra, o que reflete a forma de como cada sociedade se organiza para solução dos conflitos, a partir de seus padrões culturais. Sendo a violência um problema histórico-social, se faz necessário estudá-la no contexto da sociedade que a produziu.

Quando analisada nas suas expressões concretas permite ser assumida como objeto de reflexão e superação. E, por fim, na medida em que a definem como “uma relação humana”, compreendem-na também como um comportamento aprendido e culturalizado que passa a fazer parte dos padrões intrapsíquicos, dando a falsa impressão de ser parte da natureza

biológica dos seres humanos. Portanto, a violência necessita ser interpretada em suas várias faces, de forma interligada, em rede, e por meio dos eventos em que se expressa, repercute e se reproduz. MINAYO, M. C. de S. e SOUZA, E. R (1999)

Cada sociedade apresenta formas particulares de expressar a violência em épocas específicas, o que significa que este fenômeno é um processo histórico. Contudo existem formas de violência que persistem nas sociedades independente das gerações, como é o caso da violência de gênero, que se expressa, sobretudo, na opressão do homem sobre a mulher.

Todos os dias a mídia apresenta um quadro de violência assustador. Crianças, mulheres e idosos são as principais vítimas, Segundo a Organização Mundial de Saúde, a violência responde por aproximadamente 7% de todas as mortes de mulheres entre 15 e 44 anos no mundo. Em alguns países, até 69% das mulheres relatam terem sido agredidas fisicamente e até 47% declaram que sua primeira relação sexual foi forçada. Por isso, o projeto tem como objetivo prevenir e combater a violência contra crianças, mulheres e idosos, além de orientar as vítimas na busca de ajuda dos órgãos competentes, quebrando assim o ciclo de violência. A violência doméstica é nutrida pela ignorância. Assim, para combater esse mal é preciso trazê-lo a público, examiná-lo e dar a solução necessária. Os cidadãos em geral devem se tornar parte dessa solução e o primeiro passo é a prevenção, procurando alcançar todas as faixas etárias.

OBJETIVOS

O “Projeto Universo pela Paz” tem como objetivos:

- Conscientizar a comunidade acadêmica em geral, particularmente o corpo discente sobre a importância de uma educação voltada para o fim das diferenças, desigualdades e violência;
- Orientar educadores e alunos sobre o assunto, levando esclarecimento quanto aos direitos e alertando quanto à necessidade de quebrar o “silêncio” fruto do desconhecimento e buscar construir uma sociedade mais justa e igualitária;
- Desenvolver ações educativas em escolas públicas e ONGs envolvendo educadores, alunos, familiares e a comunidade.

JUSTIFICATIVA

Muito se tem falado de violência doméstica ultimamente. O governo, ONGs, instituições educacionais, religiosas e empresas privadas estão se unindo para pôr fim a esse mal que assola a sociedade em todos os níveis. Notícias aterradoras têm deixado o mundo em comoção. Dentro e fora do Brasil, imagens da mídia chocam a população.

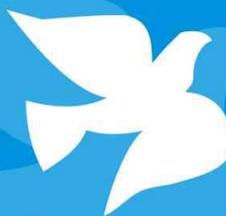
O abuso infantil, a violência contra a mulher e o abuso ao idoso abrangem grande parte da violência familiar e ocorrem justamente no lugar em que as pessoas deveriam se sentir mais seguras – seu próprio lar.

PROPOSTA:

- A Campanha “Universe pela Paz” tem o intuito de orientar os educandos e educadores na busca de informações e conhecimento, quebrando assim o ciclo do silêncio da violência doméstica.
- Mobilizar educadores e educandos a fim de sensibilizá-los acerca da problemática apresentada.
- Sensibilizar a comunidade externa para o problema da violência doméstica desenvolvendo ações educativas e medidas protetivas.

UNIVERSO da Paz

CULTURA DE PAZ
REVERÊNCIA PELA VIDA



Justiça pela Paz em Casa

UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

CAMPUS GOIÂNIA



UNIVERSO da Paz



“Necessitamos estabelecer a paz em nossas vidas e em tudo que está ao nosso redor para encontrarmos mais vezes com a felicidade. Começemos pela paz interior, paz em nossa família, depois em nosso trabalho e em nossas relações interpessoais e com a natureza. Minimizemos as mazelas que encontrarmos pelo caminho, semeando a paz por todo o percurso.”

(MOURA, W. S. L. S. Felicidade e Paz S.A. Goiânia: Kelps, 2013. p. 97)





APRESENTAÇÃO

A UNIVERSO - Campus Goiânia desde o ano 2000 tem mantido, sistematicamente, atividades da Cultura de Paz, tanto no ensino como na extensão e pesquisa, tendo como esteio a instituição naquele ano do Programa UNIVERSO SOLIDÁRIO. Através deste programa a UNIVERSO instituiu a cultura de paz em seu cotidiano e passou a realizar atividades conjuntas com outras organizações da sociedade Goiana, todas voltadas para promoção da Paz, atendendo o apelo da ONU, que definiu o período 2000-2010 como a Década da Cultura de Paz no Mundo.

Nasce então no ano 2001 a comemoração da Primavera da Paz que reúne vários segmentos da sociedade goiana, envolvendo órgãos públicos e instituições da sociedade. Nessa comemoração, tornou tradição o evento de “Abertura da Primavera da Paz”, sediado na UNIVERSO, sempre ao sábado que antecede o dia 21 de Setembro – DIA INTERNACIONAL DA CULTURA DE PAZ.

No ano de 2005 por ato da Reitora, Exma. Sra. Profa. Marlene Salgado de Oliveira foi criado o Programa UNIVERSO da PAZ, que desde então atende os compromissos de promover e estimular a Cultura de Paz na Comunidade Acadêmica e na Sociedade em geral, integrando os vários projetos existentes na Universidade Salgado de Oliveira.



Breve histórico

Em 2010 sob a Coordenação da UNIVERSO, foi estabelecida a Rede Goiana de Direitos Humanos, Cultura de Paz e Sustentabilidade junto à FAPEG – Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Goiás, que reúne instituições representativas de Goiás, como a Rede Permanente da Paz de Goiânia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUCGO, Universidade de Rio Verde, Universidade Holística da Paz, Instituto Goiano de Yoga, estando no momento com outras instituições em processo de vínculo na REDE.

A UNIVERSO também integra, desde 2001, o GT- da PAZ da Prefeitura de Goiânia ainda sob a tutela da ASPPIR, participando ativamente da proposta de criação da Secretaria de Direitos Humanos da Prefeitura, que no momento atual, julho 2015, está com seu estatuto elaborado e aprovado pelos órgãos competentes da Prefeitura de Goiânia.

O Programa Institucional da Universidade Salgado Oliveira “UNIVERSO DA PAZ” vem ampliar a consciência da necessidade de estabelecer o Respeito e a Responsabilidade pelo Outro, que é a base sólida da Promoção da Paz em todos seus aspectos, contribuindo para atender as questões sociais e ambientais colocadas pelo momento histórico em que vivemos – de Cuidar da Vida para Todos.





Programa Universo Solidário

O Programa UNIVERSO SOLIDÁRIO, criado em 2000 tem por propósito atender Instituições Sociais Sem Fins Lucrativos envolvendo os acadêmicos no diagnóstico e atendimento de suas necessidades e dessa forma desenvolver a sensibilidade dos estudantes para o voluntariado e a responsabilidade social com a comunidade em que está inserido, formando a consciência da Cidadania plena.



Todos os cursos da UNIVERSO estão envolvidos nas ações do Programa que atende a cada semestre mais de 120 Instituições do terceiro setor de Goiânia/GO, com participação efetiva de mais de 300 acadêmicos de diversos cursos, em ações de cidadania, desenvolvendo projetos de solidariedade através de melhorias nas áreas de saúde, educação, cultura e cidadania.



PROGRAMA CULTURA DE PAZ

Criado em 2001, o Programa Cultura de Paz atende o apelo da UNESCO para a Década da Paz 2000-2010, desenvolvendo a Cultura da Paz na UNIVERSO através de palestras, estudos e participação dos acadêmicos em ações efetivas em sala de aula e na comunidade, em contínua mobilização pela Paz em Goiânia.

Neste ano é dado início à comemoração da Primavera da Paz em Goiânia, que passa a ser incorporada na Programação da UNIVERSO que faz a Abertura das comemorações, no Sábado que antecipa a data da 21 de setembro .

Esta Celebração envolve as Instituições Goianas que se comprometem com o Programa de Paz da UNESCO como a Rede da Paz de Goiânia , o Instituto de Yoga, a UNIPAZ, a Fé Bahá'í, Centro Sai de Goiás, Seicho-No-Ie, Comissão de Justiça e Paz, Federação Espírita de Goiás, Movimentos Afrodescendentes do Candomblé e da Umbanda, os Grupos Ciganos, Tribunal de Justiça de Goiás e outras entidades que se mobilizam pela PAZ na capital de Goiânia.





PROGRAMA UNIVERSO DA PAZ



Em 2005, por ato da Reitora, Prof^a. Marlene Salgado de Oliveira, instituiu-se o Programa Institucional sobre Cultura de Paz na Universidade com o intuito de estabelecer uma instância institucional para corresponder às indicações da UNESCO para o Século XXI.

Instituiu-se então o “PROGRAMA UNIVERSO DA PAZ” que passou a desenvolver a Cultura de Paz a partir de Eixos Temáticos que englobam: Direitos Humanos Universais, Educação para a Paz, Valores Humanos, Responsabilidade Social, Desarmamento, Desenvolvimento Sustentável, Preservação do Meio Ambiente, Caminhos da Solidariedade, Voluntariado e Ética Planetária. Esses Temas formam o núcleo de ações para o desenvolvimento da Cultura de Paz e a Reverência pela Vida.



FÓRUM PERMANENTE PELA PAZ

Encontros no terceiro sábado de cada mês
Das 9h às 11h, no Mezanino do Campus 1
Aberto à comunidade em geral.
Entrada Franca

Informações: 3238-3078 ou universodapaz@go.universo.edu.br
Vale como atividade extra-curricular para alunos da UNIVERSO e de outras IES

TEMAS TEMÁTICOS

- Direitos humanos universais
- Valores humanos
- Educação para a paz
- Responsabilidade social
- Desarmamento
- Desenvolvimento sustentável
- Preservação do meio ambiente
- Caminhos da solidariedade
- Voluntariado
- Ética planetária

Confira a programação no site da UNIVERSO
www.universo.edu.br ou pelo
telefone 3238-3078

**CULTURA DE PAZ:
REVERÊNCIA PELA VIDA**

0800 25 7272
www.universo.edu.br

PROGRAMA UNIVERSO PELA PAZ: FÓRUM PERMANENTE PELA PAZ

Estabelecido em 2005 o “ Fórum Permanente pela Paz” , em seu início tinha um encontro por mês , aberto à comunidade em geral, com entrada franca. No Fórum da Paz, como ficou sendo conhecido o programa, se apresentavam convidados de várias áreas profissionais, representantes da comunidade, estudantes, líderes espirituais, entre outros, para dialogarem sobre os temas da Cultura de Paz, Sustentabilidade e Direitos Humanos.

O Fórum da Paz passou a ter sua programação temática ampliada para todos os sábados do mês (excetuando o período de provas e Macro Eventos Institucionais) com o intuito de ampliar o atendimento ao público estudantil e comunidade.





PROGRAMA UNIVERSO PELA SUSTENTABILIDADE DA VIDA

O tema da Sustentabilidade da VIDA compõe todos os cursos acompanhado por uma campanha educativa sobre Meio Ambiente e Vida em toda a UNIVERSO – Campus Goiânia, a fim de disseminar paz interior a contagiar a sociedade.

Com palestras, cartazes, espaços de informação, produção de vídeos e outros materiais áudio visuais, dentro do Projeto “Cidadania Planetária” que envolveu estudantes em ações locais e conjuntas com os movimentos ambientalistas de Goiânia e instituições governamentais.



PROJETO SEMEANDO

A UNIVERSO tem como missão promover a formação integral do homem, dando oportunidade de educação para todos, fundamentada em valores éticos e morais e compromissada com as responsabilidades sociais da comunidade.

Por meio das gestões dos cursos de graduação e do Programa UNIVERSO da Paz, a UNIVERSO pela ação do projeto “Semeando Ensino e Aprendizagem na Comunidade” se realiza em instituições filantrópicas, onde são ministradas palestras de orientação de cidadania e pacificação social com temas essenciais como a LEI “MARIA DA PENHA”, a Campanha do Pai Legal, Direitos da Criança e Adolescente, Direitos dos Idosos, além de avaliação de saúde, atendimento jurídico, bazar solidário, filmes e documentários e práticas esportivas de lazer e integração.



